



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO	Curso de Auditoria e Fiscalidade 1º Ciclo	ANO LECTIVO	2014/2015
--------------	--	--------------------	-----------

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Projecto de Investimento	Código	963839
Área Científica	Financeira		
Tipo	Obrigatória	Ano / Semestre	2/S2

Créditos ECTS	Horas Totais de Trabalho	Horas de Contacto (HC)						
		T	TP	P	PL	OT	E	Outra
5	135.0	0.0	60.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Docentes	Categoria	Nº de HC	
Responsável	- Eduardo Fontão MontAlverne Brou	- Professor Adjunto Convidado	
Teóricas			
Teórico-Práticas	- Eduardo Fontão MontAlverne Brou	- Professor Adjunto Convidado	60
Práticas			
Prática Laboratorial			
Orientação Tutorial			
Estágio			

Objectivos de Aprendizagem

ER

Estudo e compreensão dos conceitos mais significativos referentes à Análise de Projetos Investimento, na ótica da avaliação de adição de valor à Empresa. Dar-se-á especial atenção às regras de avaliação de projetos de investimento e à incorporação de técnicas de análise do risco.

Conteúdos Programáticos (resumido)

- I – INTRODUÇÃO GERAL ÀS FINANÇAS EMPRESARIAIS
- II – AS FERRAMENTAS DA AVALIAÇÃO DE ATIVOS
- III – RISCO E ESTIMAÇÃO DO CUSTO DE CAPITAL
- IV - ASPETOS GERAIS E DE ENQUADRAMENTO DA AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO
- V - REGRAS DE DECISÃO DE INVESTIMENTO
- VI - RISCO E INCERTEZA NA ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTO.
- VII – RETORNOS DE INVESTIMENTOS E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL: NOTAS FINAIS

Conteúdos Programáticos (detalhado)

- I – INTRODUÇÃO GERAL ÀS FINANÇAS EMPRESARIAIS
 - 1. As três grandes decisões das Finanças Empresariais. 2. Os princípios fundamentais das Finanças Empresariais. 3. O objetivo das Finanças Empresariais
- II – AS FERRAMENTAS DA AVALIAÇÃO DE ATIVOS
 - 1. Valor Atual 2. Fundamentos de avaliação de ativos
- III – RISCO E ESTIMAÇÃO DO CUSTO DE CAPITAL
 - 1. O significado do risco. 2. O modelo C.A.P.M. (Capital Asset Pricing Model). 3. A importância da diversificação; tipos de riscos. 4. Estimação do custo de capital próprio (equity). 5. Estimação do custo da dívida. 6. Estimação do custo do capital. 7. A escolha da taxa de referência.
- IV – ASPETOS GERAIS E DE ENQUADRAMENTO DA AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO
 - 1. Definição de projeto. 2. Categorias de projetos. 3. Estimação da taxa de retorno de referência para um investimento. 4. Estimação dos rendimentos e despesas de um projeto.
- V - REGRAS DE DECISÃO DE INVESTIMENTO
 - 1. Características de uma boa regra de decisão de investimento. 2. Categorias de regras de decisão de investimento
 - 2.1. Regras contabilísticas. 2.2. Regras baseadas nos cash-flows. 2.3. Regras baseadas nos cash-flows atualizados.
 - 2.3.1. Valor líquido atual (VLA; NPV). 2.3.2. Taxa interna de rentabilidade (TIR)
 - 3. Comparação das regras de decisão de investimento.
 - 3.1.1. VLA e TIR
 - 4. Interações entre projetos.
 - 4.1. Projetos mutuamente exclusivos.
 - 4.1.1. Projetos com o mesmo prazo (período económico)
 - 4.1.2. Projetos com prazos diferentes.
 - 4.2. Racionamento de capital.
 - 4.2.1. Razões do racionamento de capital.
 - 4.2.2. Índice de rentabilidade.
 - 4.3. Custos laterais dos projetos.
 - 4.3.1. Custos de oportunidade.
 - 4.3.2. Canibalismo de produtos.
 - 4.4. Sinergias.
 - 4.4.1. Sinergias com

projetos existentes. 4.4.2. Sinergias entre novos projetos.

VI - RISCO E INCERTEZA NA ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTO

1. Análise de sensibilidade. 2. Análise do ponto crítico (breakeven). 3. Análise de cenários. 4. Simulações. 5. Árvores de decisão.

VII – RETORNOS DE INVESTIMENTOS E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL: NOTAS FINAIS

1. A ponte entre estratégia empresarial e retornos de investimentos. 2. Análise do portfólio corrente de projetos de investimento. 3. Maus investimentos: motivos e respostas.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos

Os dois primeiros capítulos do programa visam apetrechar os alunos com os conceitos, enquadramentos e ferramentas essenciais para a avaliação de projetos de investimento, desenvolvida nos últimos quatro pontos programáticos. O terceiro capítulo do programa visa que os alunos dominem o conceito de risco, permitindo-lhes o cálculo do custo do capital investido.

Metodologias de ensino

Exposição teórica com apoio do quadro e de meios audiovisuais. Resolução e explicação de casos práticos.

Coerência das metodologias de ensino com os objectivos

A exposição teórica dos conceitos, modelos e ferramentas da análise de projetos de investimento será apoiada pelo uso do quadro e meios audiovisuais, de modo a que os alunos compreendam melhor a matéria exposta. A componente prática, exercida através da resolução de casos empresariais aplicados, servirá para sedimentar, testar e expandir os conceitos aprendidos.

Metodologias de avaliação

- Dois Testes Escritos, com duração de 1 h 30'; 90%. - Qualidade da Participação nas aulas: 10 % A não realização de um componente de avaliação resultará numa nota de zero valores no mesmo.

Pré requisitos

Frequência da disciplina de Cálculo Financeiro

Bibliografia principal (máx 4 ref.)

- Damodaran, A. (2001). *Corporate Finance: Theory and Practice*. USA: John Wiley & Sons
- Barros, C. (2007). *Avaliação Financeira de Projetos de Investimento*. Lisboa: Escolar Editora
- Damodran, A. (2011). *Applied Corporate Finance*. USA: Wiley

Software

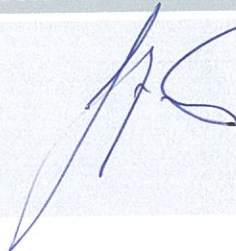
Excel

Observações

Docente

Eduardo Bro

Diretor de Curso



Homologado pelo C.T.C.
Acta n.º 68 Data 22/04/2015
Procurador